

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão  
Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

### Submitteram-se!

O S. T. de Justiça, em sessão plena de 16 do corrente, resolveu, por unanimidade, que os decretos dictatoriaes devem ser acatados pelo poder judicial.

Sua alma, sua palma; assim o querem, assim o tenham.

Não discutimos os homens, nem as determinantes extrajudiciaes ou extra-sociaes que os moveram.

Não foram ainda publicados os accordãos, com os respectivos considerandos em que basearam a sua decisão.

Mas, por certo, os seus principaes argumentos são dois, em torno dos quaes procurarão firmar a sua opinião.

Um tirado da opinião sustentada por alguns dos mais notaveis parlamentares e liberaes do nosso paiz, no sentido de que os decretos da dictadura só podem ser julgados pelo poder legislativo e tem validade e força de lei enquanto lhes não fôr negado o bill.

Outro é que a Carta Constitucional permite que os governos em casos taxativos e para salvação publica assumam as funções do poder legislativo e que o poder judicial não pôde censurar, annullar ou corrigir os actos do poder executivo.

Ora nem um, nem outro d'estes argumentos capitaes e seus derivados, a que se amarram os que querem acatar a dictadura são irrefutaveis ou de convencimento seguro.

Contra as opiniões citadas de alguns parlamentares e liberaes ha a contrapor a de não menos illustres estadistas e homens publicos como eram José da Silva Carvalho, Sá da Bandeira, Rodrigo da Fonseca, Joaquim Antonio d'Aguiar etc.

E para rebater o outro argumento basta citar aqui dois periodos de uma sabia tenção do notavel e sabio juiz do S. T. de Justiça, que a doença retém em casa e não concorreu aos julgamentos de 16 do corrente, sr. conselheiro Joaquim Bernardo Soares.

Essa douta tenção, foi lavrada quando o mesmo magistrado pertencia á Relação do Porto, em 12 de novembro de 1895, e os periodos a transcrever são os seguintes:

.....  
O poder judicial, tendo de aplicar a lei, como lhe prescreve o artigo 119.º e de para

isso conhecer das condições da legalidade do acto ou diploma, prescripto na constituição para poder ser considerado como lei, não censura, não annulla, nem modifica os actos do poder executivo, e apenas se limita a applicar aos litigantes que lhes impugnaram a legalidade, se realmente o acto ou diploma não fôr legal.

Censurar, annullar e corrigir os actos do poder executivo é attribuição que o artigo 139.º citado confere a outro poder cuja esphera o poder judicial não invade, mantem-se na sua applicando a lei e nada mais, respeita a divisão de poderes, porque se não intromette nas attribuições estranhas e com isso não perturba a harmonia dos diversos poderes, e antes, não dando cumprimento a actos illegaes, concorre para que a haja, contendo-se cada um nos limites da sua esphera legal.

Os venerandos juizes do S. T. de Justiça, aos 16 de julho de 1907 da era de Christo, não o entenderam assim.

Respeitemos a sua opinião. Mas sem deixar de a respeitar, podemos analysar, criticar e refutar a sua doutrina, emquanto não surgir outro ukase que o prohiba.

Sob o ponto de vista juridico, a par do nosso direito constitucional, temos por melhores os argumentos dos que atacam as dictaduras, entre os quaes figuram os srs. dr. Teixeira d'Abreu e dr. Martins de Carvalho, actuaes ministro da justiça e da fazenda, como o frisou nas suas memoraveis sentenças o resolutivo e integro juiz sr. dr. Abel de Mattos.

Pelo aspecto social e politico, ninguém pode deixar de reconhecer que o S. T. de Justiça perdeu o melhor momento historico de pôr termo, de vez, a dictaduras de suborno, de ambição, de capricho, de embuste e de cá-que-rá-cá, como essa que para ahi partureja decretos mal feitos, sem alcance e sem valor algum.

Todos os partidos monarchicos se comprometiam a não mais fazer dictadura. Os dictadores acabavam. Principiaria uma nova era de constitucionalismo puro.

Acabariam de vez tantos abusos. Punha-se um travão n'essa louca e desentreada marcha do absolutismo.

Mas assim só se ateou a

anarchia social para que todos somos impellidos, até ao momento de... uma radical reforma.

### Mattos Graça

MEDICO

Largo da Igreja

Barcellos

### Cartas d'aldeia

Valle de Tamei, 18 de Julho

E' hoje o dia de Santa Marinha, ou Marina, Santinha Bracaraense, que tem culto publico; e antiquissimo em toda a península, e tanto que o seu corpo se venera, com a maxima e mais entranhada devoção, em a igreja, que lhe é consagrada, no lugar das «Aguaes Santas» a duas legoas de Orense, H spanha.

Na archidiocese de Braga ha bastantes parochias, que tem por padroeira a Santa Marinha.

Uma das antigas parochias de este Valle, a freguezia d'Alheira, tambem a tem por padroeira sua; em todas as freguezias em que a Santa Marinha é Padroeira, o povo guarda o dia de hoje.

O nosso povo costuma dizer: «Pela Santa Marinha Vê a tua vinha.

E mais ainda: «A Santa Marinha Dá uma reguinha»

Ora, realmente, a reguinha parece estar em gestação.

Tambem o povo lhe chama—*a Santinha da carreira.*

Os Santinhos da carreira são— Santo Antonio, S. Bento, Santa Marinha, Sant'ago e Nossa Senhora d'Abalia.

Se o dia de Santo Antonio cair á quinta-feira, as festas dos Santos referidos são tambem á 5.ª feira, etc.; é por esta coincidência, que o povo diz ser a Santa Marinha uma Santa da carreira.

A reguinha se viesse, fazia bem, muito bem, aos milhos, principalmente aos das terras, que são regadas. E' certo, que os milharaes das terras d'aquella natureza não accusam sêca, por enquanto, e estão promettehores: durante esta semana tiveram um desenvolvimento muito lisonjeiro, e muito agradável.

A vinha não soffreu mais estragos durante a semana; aquella chuva, logo sobre a festa do São João, foi o diabo, que lhe appareceu.

Os agronomos, que se entregam ao estudo sobre viticultura, tem, este anno, deante de si, uma tal complicação de phenomenos, que lhes devem merecer attenção.

Ha vinhas sem nenhum tratamento cuprico, que estão perfectas, verdes e avinhadas; outras, tratadas segundo as indicações da sciencia, em lastimoso estado, desavinhadas e rachiticas!

Ora digam lá os—sabios da escriptura, que segredos são estes da natura!

Os meus amigos querem vê a prova, do que lhes digo?

Deem um passeio pela rua do Bispo de Hymeria, ahi, á sua porta, olhem para a rainada no quintal do meu presado amigo José Lopes Varella, vejam que belleza aquella de parra e de fructo; perguntem ao José Lopes, como eu lhe perguntei, o tratamento que lhe fez, e elle lhes dirá, como a mim me respondeu:—enxofre, e mais nada!

E as tuas vinhas, em Arcuzello? perguntei eu ao José Lopes:

Não tem nada; respondeu-me. Ora digam lá os sabios da escriptura, que segredos são estes da natura; é para se repetir.

E, notem que, eu conheço muitos exemplares assim, que são outras tantas lições, em que a gonta leva uma cega, se se metter a taralhão, a querer dizer qualquer coisa, que não sejam hypotheses vagas, a trêsandar a tolices:

Não é anezal! Diz a nossa gente do campo; e a minha previsão ahi está clara como o sol em céu sem nuvens.

N'esta semana houve proctura de vinho para consumo, que se está pagando a 25:000 reis, por quem o quer. Já passa um ponto acima da conta redonda; paciencial Regeitaram-me, ha tempos, o preço de 18:000 reis, mas agora levam-no a 25; é ali, á preta!

Não poderá subir muito mais por causa da mixordia. Vão com o que lhes digo. Ainda ha rim vianhão; não se illelam.

Como tive de ir ahi em o domingo passado, fui tambem até á cerca do mis-o hospital, que foi concorridissimo; Barcellos e Barcellinhos, em pezo, passava ali as ultimas horas da tarde do domingo.

A cerca está bem cuidada e muito alinhada; quem conheceu aquillo, como eu, julga-se transportado a uma região muito diferente, do que era aquillo, ha 4) annos.

N'uma hora de mais vagar dir-lhes-iei, o que era a cerca do hospital ha 4) e ha 50 annos, e o passeio á cerca em o dia da abertura do hospital.

Passei algumas horas no mais bello e interessante cavaço; até vi o Rei de Madros com toda a sua corte, a quem devo a honra da minha apresentação. Boa alma, e bom caracter. Quem o herda, não o compra. Fique assim satisfeito o compromisso.

—No proximo domingo ha, na freguezia do Couto festa so omne ao SS. Sacramento. Vae officiar, des empenhando, pela primeira vez, n'aquella freguezia as funções parochiaes, o novo parcho do Couto P.º Manoel José Rodrigues de Miranda, da freguezia do Roriz, que teve carta d'encomendação com data de 6 de julho.

E' tão nobre e tão patriotico o esforço dos moradores do Couto para rehavarem a sua autonomia, como acertado foi a escolha do seu novo parcho.

Na terça feira passada tiveam principio os trabalhos na reparação da casa da residência parochial, que ia caminho de desabar! E' o primeiro beneficio, de que a freguezia goza com a nomeação de um parcho proprio.

—De hoje a 8 dias chegam a Roriz dous religiosos da casa de Montariol, em Braga, que veem ahi fazer uma missão como preparação para a solemidade do tri-

duo ao SS. Coração de Jesus, cuja festa principal será em o domingo 4 de agosto.

Para a semana fallarei do programma da festa, que promette ser imponente.

—A escola official de Roriz deu este anno, para o exame de o 1.º grau de instrução primaria, quatro alumnos, que ficaram approvados.

Tambem, na 2.ª feira passada, fez o mesmo exame o filho do director da typographia do «Commercio de Barcellos» ficando approvado com distincção; pelo que leve aqui, ao pae e ao filho, o meu mais sincero parabem.

Esta já passa das marcas; fi-quemos por aqui.

Até á semana.

Pancreacio.

### AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS

SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

### Pelo paiz

«Diario Nacional»

Recebemos a visita d'este novo diario portuense, orgão da politica franquista no norte do paiz.

Agrade-mos e desejamos-lhe longa vida.

### Cobrança de pen- quemas dividas

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de editar um folheto, contendo os decretos dictatoriaes de 29 de maio do corrente anno, sobre cobrança de pequenas dividas imposto de rendimento, officiaes inferiores do exercito, e pensões a alumnos e professores no estrangeiro.

E' a unica edição annotada, e o seu preço é de 120 reis.

Os exemplares serão promptamente remetidos a quem os requisitar, e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas.

### Manifestação republicana prohibida

O presidente da commissão da projectada homenagem, em Lisboa, ao sr. dr. Bernardino Machado, foi intimado pela policia administrativa a não realizar essa manifestação.

O orgão officioso do governo diz que «essa manifestação foi prohibida porque estão prohibidas todas as manifestações nas ruas, sejam contra ou a favor de quem quer que seja».

Notas locais

Indústrias

A industria em Barcellos, estacionaria desde tanto tempo, vindo-se apenas, por umas botas mais apiladas e por um casaco mais pintado, que os artifices d'estas especialidades conheciam mais ou menos le dernier cri de la mode no dizer flatterito dos catalogos das casas onde tudo é elegante e de cores fides, vai muito vagarosamente estendendo seus braços apresentando productos novos, aqui fabricados, de qualidade igual aos importados e muito mais baratos.

A riqueza e importancia d'uma povoação está principalmente no seu desenvolvimento industrial, e aqui, n'esta formosa villa, muito pouco se tem curado d'isso.

Parece querer entrar agora em uma nova epocha, e oxalá ella seja toda de felicidade para as industrias porque tambem o será para o operario.

Na Fabrica de serração de madeiras, junto á estação do caminho de ferro foram construidos dois grandes fornos de cal, obtida pela calcinação de calcareo da Figueira da Foz, o melhor que se conhece em Portugal, e que o sr. D. José Domenech, director da Fabrica, espera poder vender cada 60 kilgr. por 400 ou 420 reis, quando agora, comprada em Fão, custa, no mesmo peso, 700 reis.

Representa isto uma grande economia para quem precisar de fazer o emprego da cal, attendendo á enorme redução de preço, e o lucro para a Fabrica é certo, porque a alma do negocio não é só o segredo, é especialmente o saber explorar as industrias, apresentando productos tão bons ou melhores que os conhecidos e muito mais baratos.

Outra industria que tambem vae desenvolver-se muito é a serração de madeira e moagem de cereaes.

O sr. Manoel Gomes Dias transfere para um terreno, que adquiriu na Avenida 11 de fevereiro, o seu machinismo que existia na fabrica de serração em Barcelinhos, e com esta vae montar moinhos para moer cereaes e serras para serrar madeiras, tendo lá fechado contracto com a «Aurificia», do Porto, para a laboração constante de 3 serras.

O sr. Dias vende farinhas, tréças por grão, e móe para particulares.

Exames

No lyceu de Guimarães fez exames de francez e sciencias naturaes, ficando plenamente approvado, o sr. Anthero Barreto de Faria, filho do nosso prezado amigo e correligionario sr. José Alves de Faria, digno vereador municipal.

No mesmo lyceu tambem fez exame de portuguez, recebendo igual approvação, o sr. Miguel Martinho de Faria, filho do sr. Martinho de Faria, digno almoxarife da Casa de Bragança, n'este concelho.

As nossas felicitações a todos.

Pão de St.º Antonio

Realizou-se, na ultima 3.ª feira, a costumada distribuição do Pão de Santo Antonio, na igreja dos Terceiros.

Distribuíram-se 241 boroas, restando-se em antes uma missa a que assistiram os centeplosos.

Rendimento das caixas e donativos—26:340 reis.

Formaturas

Na Universidade de Coimbra concluiu a sua formatura em Direito o sr. dr. Ruy Manoel Paes de Villas Boas, filho do nosso illustre patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, respeitavel director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Tambem concluiu a sua formatura na mesma faculdade o sr. dr. Alberto Sepulveda, cavalheiro muito estimavel, de Braga, que aqui estivera ha pouco mais d'um mez de visita ao seu e nosso prezado amigo sr. dr. Augusto Moreira.

Aos novos bachareis e suas exm.ªs familias, o nosso cântico de parabens.

A excursão á Povoá

Continua a ser grande o entusiasmo pela excursão que, no dia 11 do proximo mez, se realisa á encantadora praia da Povoá de Varzim.

Por noticias que temos, e que reputamos seguras, sabemos que o povo d'aquella fidalga terra, nomeadamente o Club Naval, prepara uma recepção brilhantissima aos excursionistas, que alli irão em cumprimento de um dever, retribuir a visita que a Povoá nos fez em 5 de maio e que nós jamais esqueceremos.

A vontade que a todos anima, de irmos estreitar os laços de amizade que nos unem á Povoá, faz nos parecer que os poucos dias que nos separam da nossa viagem são outros tantos annos a separar-nos de uma manifestação imponente que preparamos aos nossos amigos d'aquella importante terra, que tantas provas de estima e de consideração nos tem dado.

Nós co. hecemos bem de perto o caracter e a nobreza dos povoenses, para podermos garantir que elles hão-de receber entusiasticamente a nossa visita.

E a esta manifestação sincerissima do nosso affecto pela Povoá e ao cumprimento do dever que se nos impunha, de irmos retribuir e agradecer uma visita que muito nos honrou e alegrou, adhere entusiasticamente o elemento commercial e industrial d'nossa terra que, a instâncias da florescente Associação Commercial, se compromettera a não abrir os estabelecimentos no dia 11 de agosto,—dia em que nós iremos todos á Povoá de Varzim!

Este modo de proceder dos dignos commerciantes e industrias da nossa terra,—se bem que não fazem mais do que corresponderem de modo igual á galhardia dos seus cõllegas da Povoá, que de igual modo procederam para solemnizarem a visita do povo d'aquella fidalga praia a Barcellos,—mostra evidentemente a desejo que elles tem de se associarem á festa de 11 de agosto, que ha-de ser brilhante, e assegura de um modo eloquente os seus sentimentos de patriotismo.

Está, pois, assente,—que o commercio de Barcellos e de Barcelinhos não abrirá no dia 11 de agosto proximo, associando-se assim á brilhante excursão que d'esta villa se effectua á Povoá de Varzim.

Honra, pois, aos nossos commerciantes e industrias, que por aquelle modo mostraram o quanto vale a sua adhesão a ideia da excursão!

Pagamento de contribuições

Termiça no dia 31 do corrente o prazo do pagamento voluntario das contribuições do Estado—2.º semestre de renda de casas e 3.º trimestre da predial e industrial.

Santa Izabel

Como noticiamos, esteve, no domingo passado, patente ao publico o hospital, asylo e cêrca adjunta, por virtude da solemnidade da Visitação, tendo logar, de manhã, na respectiva igreja, a festa religiosa em honra de Santa Izabel.

Todas as dependencias do vasto edificio se encontravam na maior correcção e acceio.

De tarde, das 5 ás 8 horas, tocou na cêrca a banda dos voluntarios, sendo grande a concorrencia de familias que ali passaram aquellas horas.

Abade Alexandrino Leituga

Este nosso distincto collaborador e digno Pregador Regio, vae amanhã a Vianna do Castello pregar o sermão na grande festividade que alli se realisa em honra da Virgem do Carmo.

Baptisado

Realizou-se ha dias o baptisado de um filhinho do sr. dr. Mourão de Campos, medico naval.

O nephito recebeu o nome de Eduardo Antonio, sendo lhe ma drinha a sr.ª Viscondessa de St.º Antonio de Vessadas e padrinho o sr. Balthazar Salazar.

Exames do primeiro grau

Em seguida publicamos a lista dos alumnos approvados no exame de primeiro grau de instrucção primaria, realizados ultimamente n'esta villa sob a presidencia de sr. Julio Cesar de Lima, digno sub inspector primario.

A lista vae conforme a nota que solicitamos, indicando a escola e respectivos professores:

Escola de Areias de Villar (professor Domingos A. Marinho)

Antonio Lopes da Silva Mattos, sufficiente; Fernando José Barbosa, idem.

Esc. de Ballugães (prof. Fernando Pereira Grillo)

Julião Rodrigues Machado, sufficiente.

Esc. de Bastuço (prof. Joaquim Fernandes Torres)

João Ferreira Couto, bom.

Esc. de Campo (prof. Eduardo Augusto de Azevedo)

Manoel da Silva Outeiro, bom; Manoel da Costa, idem.

Esc. da Carneira (prof. D. Joaquim de Miranda Lopes)

Joaquim de Faria Ferreira, bom.

Esc. de Fragoso (prof. José Antonio d'Oliveira)

Melchisedech de Sá Neiva, bom; Manoel da Costa Ferreira, optimo.

Esc. de Macieira (prof. José Joaquim Ferreira)

Leiz de Gonzaga Candido Ferreira, sufficiente.

Esc. de Manhente (prof. Francisco F. do Valle Junior)

Manoel Gonçalves Duarte, suf.

Esc. de Palme (prof. Manoel Barbosa de Sá Faria)

José da Costa, Manoel Francisco de Sá, Domingos Gonçalves: Gandarão e Manoel da Costa, sufficientes.

Esc. de Goios (prof. D. Maria Candida de Carvalho)

Alberto Affonso Leite, optimo; Antonio Pereira Carneiro, bom; José da Silva Campos, sufficiente.

Esc. particular de Remelhe (prof. Antonio dos Santos Barros)

Antonio José Simões, optimo; Aveilino da Conceição Azevedo Miranda, bom.

Dia 11 (Collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria)

Maria Fernanda Ribeiro, sufficiente; Aida Dias Marques Folhadella, bom; Lucinda dos Prazeres Faria Giesta, sufficiente; Maria Noémia da Cunha Vallongo, idem.

Esc. de Roriz (prof. João José d'Oliveira Leitão)

Domingos Gomes Pereira, Francisco Barbosa da Cruz Pias e José de Sousa Magalhães, sufficientes.

Esc. de S. Bento (prof. José Fernandes d'Oliveira Passos)

Amadeu Abel Lopes de Sousa, Antonio dos Santos Barbosa, sufficientes; Manoel de Brito, bom; Seterino Arantes Lopes, idem; Antonio José Martins, idem; Candido José de Sousa, optimo; Joaquim Alves de Sousa, bom; José Carlos Arantes Lopes, optimo.

Esc. de Villa Frescainha (prof. D. Maria Thereza das Dores Faria)

Alberto Candido Pires Gomes, optimo; José da Silva, bom; Augusto Ribeiro Meira, bom.

Esc. de Viatodos (prof. D. Rosalia Barbosa)

Laura Garcia d'Oliveira, bom; Rosa Adelaide Ferreira, optima; Amelia Albertina d'Oliveira, bom; Maria da Costa Pinto, optima.

Esc. de S. Verissimo (Particular)

Felix de Bacello, bom; Benjamin da Cruz Nascimento, optimo; João J. Falcão, sufficiente; Manoel Ferreira d'Azevedo, bom.

Esc. de Villa Cova (prof. Adelino Mendes do Valle)

Felix Fernandes Meira; Isalino José Alves Gomes, Benjamin José Alves Gomes, bons.

Esc. de Quintiães (prof. Domingos Gomes)

Candido Oliveira de Castro, Augusto de Castro, bons; Eduardo Dionisio Delho, optimo; Manoel de Castro, bom.

Esc. de Villa Secca (prof. J. Martins da Cruz)

Armeno Fontes de Faria Brito, sufficiente; Carlos Manoel Rodrigues, Ernesto José Rodrigues, José Salvador da Silva, Adelino Gomes Lobarinhos, bons; José Luiz da Penna, sufficiente.

Esc. de Barcellos (prof. D. Emma Lopes Cardoso)

Joaquim Alves Baptista, Joaquim Gonçalves da Silva Mattos Junior, José Guaberto Chaves M. Sá Carneiro, José Maria de Jesus, optimos; Adolpho da Silva, bom.

Esc. de Barcelinhos (prof. Francisco José d'Oliveira)

Henrique Ribeiro, Manoel José da Silva, sufficientes.

Esc. de Barcellos (prof. D. Laura Augusta de Miranda)

Anselmo de Sousa, Dulcino Amelio d'Azevedo Ribeiro, José d'Assumpção Pereira, Antonio Dias Gomes, Antonio José Barbosa, Manoel José Barbosa, optimos.

Ensino domestico—Rogerio Ferreira Esteves, optimo.

Esc. de Barcelinhos (prof. D. Custodia Conceição Guimarães)

Belina da Costa Guimarães, sufficiente; Maria Augusta de Faria Velloso, bom.

Esc. de Barcellos (prof. D. Alzira A. de Miranda sexo feminino)

Amelia da Conceição, Antonia Miranda da Silva Dias, Esperanca Guedes Vaz, Maria de Sousa e Silva, Rosa Emilia, optimas.

Recolhimento (prof. D. Maria Ernestina Vieira da Rocha)

Samarina Carmona Côelho Gonçalves, bom.

Em Vianna do Castello, tambem fez o mesmo exame obtendo a classificação de optimo a menina Adelia Caçilda d'Oliveira, d'esta villa.

As nossas cordeas felicitações a todos os exanandados, suas familias e respectivos professores.

Rasteiras e falsas acusações

O conhecido e avinhado almocreve das petas atira quatro das suas á camera, a proposito do correio.

O ignobil mentiroso diz que a camera se obrigou a obras que devem montar a 300.000 reis.

Parte das obras feitas e a fazer eram e são obras que não se dispensavam quer se mudasse, quer não o correio.

As que se fizeram para poder ser instalado o correio no edificio da camera e apenas para esse fim, limitam-se á montagem de uma rede, sobre uma grade que já existia, sendo só applicada no local e gastando-se menos de 50.000 reis.

A camera attende a uma representação firmada pela Associação Commercial e por muitos moradores da villa, com poderosas e acceitaveis razões.

Ninguem de boa-fé, imparcial e de caracter digno pode dizer que a camera procedeu mal attendendo áquella representação e fazendo as obras que superiormente lhe foram apontadas.

Nem uma só pessoa de probidade pôde dizer que a camera devesse deferir a representação; ou que a sua deliberação não representava um melhoramento de interesse publico, que d'aqui a 2 annos, passaria a dar o juro de 300.000 reis.

Não importa que haja um localista odiento que diga o contrario e tudo mais, assim como não importa a quem passa o que acaso diga um garoto avinhado.

Se o governo e os mandões que lhe pediram procederam bem ou mal, a seu tempo se apurará.

Quanto á estrada que tantos cuidados dá a certos gaiatos, esperem, que atraz de tempos tempos veem.

Os melhoramentos locais não podem, nem devem deter-se ante quaisquer caprichos ou embaraços.

Casamentos

Na igreja Matriz, realizou-se, domingo passado, o casamento da sr.ª D. Maria Deolinda Rodrigues Torres, filha do sr. José Antonio Torres, proprietario, d'esta villa, com o sr. Armindo Mattos, proprietario do Café Central.

Paranympham por parte da noiva o sr. Antonio Pereira Esteves, escrivão de direito, e sua esposa; e, por parte do noivo, seu irmão o sr. Antonio Mattos e esposa.

Segunda feira de manhã, na mesma igreja, tambem se effectuou o enlace matrimonial da sr.ª D. Izabel Maria Pereira, filha do sr. Domingos Joaquim Pereira, com o sr. Arthur Antonio Barbosa Cardoso, empregado na Recbedoria.

Foram lhes padrinhos os srs. Adolpho José Pereira Cibrão e Antonio dos Santos Pereira.

Desejamos aos noivos mil felicidades.

Ao celoso rafeiro

Sem decoro e sem vergonha, apanhado em flagrantes mentiras, o localista que aqui desmentimos, foge de uma discussão leal e escapa-se pela viella das insidias a saborear os golles de aguardente.

Explique-se o rafeiro sobre os assumptos por onde tenta esconder-se.

Diga claramente sem meias palavras, sem interrogações maliciosas, sem rodeios, sem insidias, o que quer afirmar, ou que quer esclarecido.

Fique certo de que os homens de bem não se arreceiam dos miseraveis deturpadores e rancorosos calumniadores.

Inspeções

No dia 3 de agosto principiam no quartel do 3.º batalhão aqui aquartellado as inspeções militares, pela ordem seguinte.

Dia 3—Abade do Neiva, Aborim, Aguiar, Quintiães, Ades, Airó, Bastuço St.º Estevão, Aldreu, Alheira, Igreja Nova e Alveiros.

Dia 4—Alvito S. Martinho, S. Pedro e Ginzo, Aranzello, Areias de Villar, Magdalena, Areias, Ballugães, Barho, Villa Cova, Barcelinhos, Rio Santa Eugenia, Campo e Coato.

Dia 5—Barcellos, Barqueiros, Carapicos, Tanel Santa Leocadia e Tanel S. Fins.

Dia 6—Cambezes, Carneira, Fonte Coberta, Carvalhal, Carvalhas, Goios, Silveiros, Chavão, Grimancellos, Monte Pralães, Choroêto e Gural.

Dia 7—Christello, Cossourado, Mondim, Panque, Courel, Paradella, Cexomil, Villar do Monte, Crajeas, Gamil, Varzea, Durrães e Tegosa.

Dia 8—Encourados, Martin, Faria, Feitos, Palme, Fornellos, Gilmoud, Fragoso, Gallegos Santa Maria e São Martinho, Mariz, Perelhal.

Dia 9—Lama, Uchã, Eijó, Silva, Macieira, Manhente, Tanel S. Verissimo, Midões e Oliveira.

Dia 10—Milhazes, Muihoades, Moura, Sequinde, Negrêiros, Pedra Furado, Villar de Figos, Pereira e Remelhe.

Dia 11—Pouta, Rio Covo St. Eulalia, Roriz e Quiraz, Villa Boa, Villa Frescainha S. Martinho e S. Pedro, Villa Secca e Viatodos.

Rectificação

Os dirigentes da fabrica de serração de Salort & C.ª mandaram pagar o beberete que o sr. presidente da camera ordenara se distribuisse ás pessoas que trabalharam na extinção do incendio na mesma fabrica.

Necrologia

Na ultima terça-feira, succumbiu n'esta villa a sr.ª D. Maria Candida da Luz Duarte Faria, filha do sr. Francisco José Ferreira de Faria.

A desditosa senhora foi victima da terrivel tuberculose, doença que ainda ha pouco tempo victimou tambem uma sua irmã.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem falleceu na passada 4.ª feira a sr.ª D. Izabel Duarte Contencas, esposa do sr. José Pereira Contencas, d'esta villa.

Aos doridos o nosso pezame.

Foros

No dia 10 de agosto, ao meio dia, terão logar na repartição de fazenda d'este districto as arrematações seguintes:

Arrematações simultaneas na repartição de fazenda do districto de Braga e na do concelho de Barcellos.

Bens pertencentes em partes iguaes á Misericordia de Barcellos e Immandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcellos, doados por Antonio Joaquim de Miranda Villas Boas.

Uma morada de casas terreas, com quintal, na rua Nova de S. Bento, com o n.º 52; confronta do nascente com a dita rua, frente com Manoel Pereira Leite de Carvalho, norte com os herdeiros de Manoel Gonçalves Villas Boas e sul com a n.º 50 (v. 21)

—101.000 reis.

ANNUNCIOS

Despedida

João Evangelista da Costa, e sua familia, despedem-se de todas as pessoas de sua amizade, e offerecem os seus prestimos no Rio de Janeiro.

ANNUNCIO  
Citação-edital

2.ª publicação

No juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar—correm editos de trinta dias, citando todos e quaesquer interessados incertos para—na acção de processo ordinario que Rosa Angelica e marido Joaquim Pereira Branca, lavradores, da freguezia de S. Verissimo do Tamel, d'esta comarca, instauraram contra Joaquim Gonçalves e mulher Carolina d'Oliveira, aquelle sapateiro, de Barcelinhos, d'esta mesma comarca e o Ministerio Publico, pela qual pretendem:—a) seja declarada e julgada habilitada a auctora Rosa Angelica como unica parente mais proxima do finado seu primo José Joaquim Domingues Fernandes, e como sua unica e universal herdeira e representante;—b) seja declarado e havido por morto João Baptista Domingues ou João Baptista Branca, irmão d'aquella auctora e auzente ha mais de quarenta annos, em parte incerta e sem d'elle haver noticias, desde que se auzentou;—c) seja rescindida, annullada ou revogada a sentença de partilha na parte em que adjudicou quinhão ao dito auzente, no inventario a que se procedeu por morte do mencionado José Joaquim Domingues Fernandes, passando todo esse quinhão para a fallada auctora e marido, por direito de successão directa ao dito Fernandes; e—d) seja adjudicada á auctora toda a herança d'este finado José Joaquim Domingues Fernandes, com custas pela mesma,—verem accusar a citação na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos (30 dias) e a contar da segunda pu-

blicação d'este annuncio no Diario do Governo, e assignar-se-lhes as tres audiencias seguintes para contestarem ou deduzirem os seus direitos, seguindo-se os mais termos do processo, tudo de conformidade com a lei.

As audiencias n'este juizo teem logar em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados porque sendo-o se fazem nos immediatos se tambem não forem impedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo da Camara d'esta villa.

Barcellos, 10 de julho de 1907.

Verifiquei  
O juiz de direito  
N. Souto.  
O escrivão  
José Claudio Pereira Balthazar

**Caldas de Frio**  
**BARCELLOS**  
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro  
Estabelecimento thermal e hotel, circumdado por extensas pinhais. Banhos d'immerso em banheiras de cimento, azulejo e mármore. Magnifica sala para refeições, com a posição de 15 metros. Nova installação para pulverisações e inhalações, com aparelhos das mais applicações.  
Caixa postal e Capella para serviço religioso, etc.  
Para esclarecimentos dirigir-se ao proprietario  
Chysogono Correia, Caldas de Frio—Barcellos

ANNUNCIO

Benjamin José da Silva, resolve vender todo o seu predio que tem junto á Ponte d'esta villa—casa e terreno adjunto, azenhas, açudes, engenho de linho e pesca, para com o seu producto saldar o seu debito com os credores. Quem o pretender dirija-se ao seu proprietario.

Ourivesaria  
Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.  
Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.  
Muita seriedade nas suas transacções.  
Ourivesaria Carvalho.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos  
Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros  
"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bontus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres á preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, bacias, cotins, panos crus, marins, riscados, cobertores, etc. etc.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que o sorteio das obrigações do emprestimo d'esta Camara—de 3 de maio de 1900—terá logar em sessão ordinaria de 27 do corrente mez.

Barcellos e Paços do Concelho, 6 de julho de 1907.

O Presidente

José Julio Vieira Ramos

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva  
Solicitador official de Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discarpesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º  
LISBOA

Ratos, Ratazanas  
TOUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Magalhães Peixoto  
LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição  
Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

N. B. Esta propriedade faz parte de um prazo foreiro 772,5 rs. a Martinho de Faria, pertencendo-lhe a quota do foro de 472,5 reis, com laudemio da quarentena, encargo a que fica obrigado o atrematante por ter sido deduzido do preço da avaliação do predio e valor da dita quota e laudemio, pertencendo aos herdeiros de Manoel Gonçalves Villas Boas, consortes do dito prazo a quota de 300 reis e respectivo laudemio.  
—Um quinhão de tres dias em cada quinze, no moinho da Formiga ou da Formiga, na freguezia de Carapicos, doados ás mesmas hermandades, confronta do nascente, poente e sul com Manoel Rosa e norte com o regato (v. 56), 31\$200 reis—7\$800 rs.  
—Bens pertencentes á Junta de Parochia da freguezia de Fornellos:  
Dois carvalhos com videiras no adro da igreja de Fornellos, 8\$000 reis—2\$000 reis.

Dia a dia

Fazem annos:  
Hoje—a sr.ª D. Hortencia Pereira de Sousa Vianna.

×

Esteve n'esta villa o sr. Julio Cesar de Lima, digno sub-inspector primario.

Acha-se aqui o nosso patrio e amigo sr. Miguel Lemos, negociante do Porto.

Retirou para Paredes de Coura o sr. dr. Arthur Maciel de Faria Machado, digno delegado do Procurador Regio n'aquelle comarca.

Estiveram em Braga o sr. dr. Vieira Ramos, nosso querido director politico e o sr. commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, digno vereador municipal.

Esteve na Povoação do Varzim o sr. dr. Augusto Moreira, distinto advogado e notario n'esta comarca.

Regressou de Lisboa o sr. Augusto Ferreira.

Acompanhado de toda a sua familia, retirou para o Rio de Janeiro o nosso querido amigo sr. João Evangelista da Costa.

Ds jantares felizes viagens e mil felicidades.

Estiverem n'esta villa os srs. Ricardo Araújo, Manuel Bizarro e Cabral Borges, do Porto.

COMMUNICADOS

Gracias

Hijos del pueblo de Barcellos: á todos vos estoy obligado por vuestra valentia y por la ayuda que prestaran defendiendo los intereses que me confiaran mis representados.

Las Autoridades y cuerpo de los Bomberos, todos sabieron demostrar que somos, todo el mundo, una familia, prestandonos toda clase de ayuda sin mirar ninguna clase de sacrificio.

Desde el fondo del corazon doy gracias y prometo hacer cuanto pueda por este pueblo de Barcellos.

A vosotros, hermanos de mi clase sufridos y honrados obreros que sin tener propiedad ninguna haceis quanto podeis para sofocar cuantos incendios se presentan: contad con mi pobre ayuda para todo lo que sea bien general de la humanidad.

Unamos voluntades todas las clases, para hacer de este pueblo pequeno, pero hermosissimo, un pueblo grande y moderno y para ello debemos ayudar á la Agricultura á la Industria y al Comercio y la Agricultura Industria y Comercio á la clase despresada.

Gracias á los hijos de Barcellos.

Salud y trabajo.

José Domenech

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAU**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indiciará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as Livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam  
necem uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach  
do jornal pedagogico «Educação  
Nacional» 2.<sup>o</sup> anno da sua  
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

SUCCESSOR(S)